



EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A CIDADANIA: LIMITES E POTENCIALIDADES DO MATERIAL RIOEDUCA

Thainara Araki Benjamin¹

Thiago Brañas de Melo ([Orientador\(a\)](#))²

Identificar o Grupo de Discussão (Exemplo: GD1: Livro Didático e Currículo)

Resumo

Este estudo investiga como a Educação Financeira é abordada no Material Rioeduca, recurso didático da rede municipal do Rio de Janeiro, e quais ampliações são possíveis para além do material. As ideias de Skovsmose contrastando o paradigma do exercício com os cenários de investigação, bem como as perspectivas de educação financeira crítica e social fundamentam a proposta. Assim, se questiona de que formas o Material Rioeduca aborda a temática de Educação Financeira no Ensino Fundamental e quais ampliações são possíveis a partir deste material? Os objetivos consistem em analisar a presença da temática e como ela se constitui nos materiais do 1º ao 9º ano e propor possibilidades de ampliação das atividades a partir da perspectiva crítica e investigativa. Os resultados indicam que o Material Rioeduca concentra o tema no componente de Matemática, restringindo-o a cálculos de porcentagem e juros, assim, ele tem forte correspondência a BNCC. A maioria das propostas limita-se a procedimentos mecânicos de resposta única. Como sugestão, o trabalho propõe transformar as atividades em cenários investigativos, discutindo temas como desigualdade salarial de gênero, acesso a bens culturais e o sistema de impostos. Por fim, embora a presença do tema no material seja um avanço, é necessário um aprofundamento que promova a cidadania, a consciência crítica e a reflexão nas tomadas de decisão dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Financeira. Materiais Didáticos. Material Rioeduca. Ensino Fundamental.

Introdução

As primeiras ideias sobre o livro didático surgiram em 1929 no Brasil, porém, apenas em 1997, por meio da constituição do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é que foi iniciada a produção contínua e a distribuição massiva desses recursos didáticos nos ambientes escolares. Ao longo desse período, várias formas distintas foram experimentadas até o formato que temos atualmente.

A escolha do livro didático (LD), nos sistemas educacionais das escolas públicas neste país é legitimada pelo PNLD. Este programa seleciona e avalia obras didáticas,

¹ Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) • Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca • Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil • thainara.benjamin@aluno.cefet-rj.br ORCID [0009-0007-4680-7079](https://orcid.org/0009-0007-4680-7079)

² Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) • Doutor em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca • Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (RJ), Brasil • thiago.melo@cefet-rj.br • ORCID [0000-0003-1477-2047](https://orcid.org/0000-0003-1477-2047)





pedagógicas e literárias, bem como outros materiais de apoio à prática educativa. Esses materiais são disponibilizados gratuitamente para as instituições públicas da educação básica, conveniadas com o poder público.

Um dos objetivos do Programa está vinculado a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois tem-se em seu decreto que “são objetivos do PNLD: [...] apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular” (Brasil, 2017). É importante ressaltar que o decreto que dispõe sobre o Programa anunciava tal implementação antes da homologação da Base em dezembro de 2017, visto que o primeiro é de julho do mesmo ano.

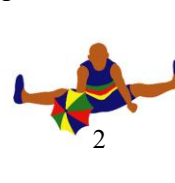
Diferentes ideias concebem o que se entende por livro didático, neste trabalho se assume a concepção de Amaral *et al.* (2022, p.30) que o considera

como sendo um material, impresso ou digital, concebido e editado com o objetivo de contribuir para os processos educacionais de ensino e de aprendizagem, composto por saberes de certo componente curricular ou área de conhecimento, propostos a partir das prescrições curriculares oficiais em vigência no momento de sua elaboração. Tais saberes são dispostos nos LD a partir de ideias e conceitos, bem como por meio de atividades, as quais se espera que possibilitem aos alunos aplicações dos tópicos discutidos previamente (ou não) e também envolvimento em vivências de investigações que vão além do sugerido no material. Ainda, o LD não é produzido de forma neutra, há uma ideologia que o suporta, assim como é um meio de disseminação de valores e crenças de uma determinada cultura, situado em certo período histórico.

A partir disso, considerando a rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro e seu currículo vigente implementado em 2020 – o Currículo Carioca, além do PNLD, essa instituição utiliza como ferramenta de implementação curricular o Material Rioeduca.

O Material Rioeduca é um recurso didático e o seu processo de elaboração e revisão é desenvolvido por professores da própria rede, de acordo com cada componente curricular. Além disso, ele é disponibilizado aos estudantes do 1º ao 9º ano e aos projetos de correção de fluxo (Carioca I e Carioca II). Desde 2009, o material passou por diversas modificações desde sua intencionalidade ao seu *layout*, porém, mantendo sua essência como ferramenta de apoio pedagógico aos professores.

A partir de 2019, ele se transforma em um caderno único e semestral composto por Língua Portuguesa, Matemática e Ciências e, em 2023, são acrescentados os componentes de Geografia, História e Inglês em exemplar único. Ele oferece sequências



didáticas contextualizadas alinhadas ao currículo. Já as habilidades trabalhadas são indicadas no rodapé das páginas. O material se propõe a aproximá-lo dos estudantes por meio da seleção de temas e situações contextualizadas, considerando suas vivências e experiências, com foco em abordar territórios de sua cidade, no caso, o Rio de Janeiro.

A figura 1 apresenta alguns exemplos desse material.

Figura 1 – Material Rioeduca de 2026



Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Como o foco deste trabalho é analisar a presença da temática e como ela se constitui nos materiais do 1º ao 9º ano, as próximas seções apresentam, respectivamente, a temática de Educação Financeira e a BNCC seguida das atividades do Material Rioeduca no contexto em questão.

A BNCC e a Educação Financeira

A BNCC é um documento norteador para a Educação Básica que “define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades” (Brasil, 2018, p. 07). Esse documento fortalece a ideia de que é obrigatório, nos espaços escolares, “incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora” (Brasil, 2018, p.19).

A partir dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) listados pela Base, se destaca a “educação para o consumo, educação financeira e fiscal” (Brasil, 2018, p.20). Apesar de ser considerada uma temática interdisciplinar e um assunto a ser tratado ao



longo das diferentes etapas de aprendizagem, a Educação Financeira, é mencionada no documento como um tema, predominantemente, relacionado ao componente curricular de Matemática. Além disso, apresenta poucas habilidades em torno do tema.

Diante deste cenário, como os livros didáticos corroboram a implementação da Base Nacional Comum Curricular e a Educação Financeira é uma temática presente neste documento, pressupõe-se que os materiais didáticos vigentes na rede municipal de ensino apresentam um olhar ao tema. Com isso, o problema que direciona este trabalho se constitui em: de que formas o Material Rioeduca aborda a temática de Educação Financeira no Ensino Fundamental e quais ampliações são possíveis a partir deste material?

O Material Rioeduca e a Educação Financeira

Inicialmente, este trabalho pretende analisar a presença de atividades envolvendo Educação Financeira nos materiais disponibilizados no ano de 2026 do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e propor possibilidades de ampliação das atividades a partir de uma perspectiva crítica e investigativa. A partir de um olhar minucioso para as habilidades indicadas no rodapé dos materiais, busca-se pelo termo *Educação Financeira* a fim de identificar as páginas que abordam a temática e cuja análise das atividades será realizada onde o termo surge de forma explícita.

A partir dessa identificação, observa-se a presença de uma página no material do 5º ano que desenvolve a habilidade: *Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de Educação Financeira entre outros*. A figura 2 apresenta a atividade proposta.

Figura 2 – Atividade do Material Rioeduca do 5º ano



MATEMÁTICA - 5º BIMESTRE / 2016 - 2º ANO

FRAÇÃO COM A IDEIA DE PORCENTAGEM

Inaugurado em 2 de setembro de 1996, o Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC) foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e é um dos cartões-postais da cidade. Localizado no Mirante da Boa Viagem, na orla de Niterói, o MAC tem uma fachada futurística, que oferece ao visitante uma vista panorâmica de 360 graus para a Baía de Guanabara, o Rio de Janeiro e Niterói.

Adaptado de: <https://culturaemdiario.niteroi.rj.gov.br/mac>

1. Em porcentagem, 50% equivale a $\frac{1}{2}$. Se um idoso visita o MAC, pagará meia-entrada. Sabendo que o ingresso inteiro custa R\$ 30,00, quanto o idoso pagará? _____

50% de 30 = $\frac{1}{2}$ de 30 = _____, pois $30 \div 2 =$ _____

2. Indique a porcentagem correspondente à parte pintada das figuras planas. Lembre-se: a figura total corresponde a 100%.

a)

b)

HABILIDADE: Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de Educação Financeira entre outros.

310 **Rioeduca**

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

De acordo com a habilidade, a atividade não apresenta de forma explícita o contexto da Educação Financeira. Aborda uma atividade de mero cálculo matemático, visto que o estudante após compreender que 50% equivalem a $\frac{1}{2}$ (metade) do valor, basta calculá-lo para descobrir o valor da meia-entrada. Já o segundo exercício, solicita apenas a relação entre a parte pintada e a porcentagem correspondente.

Em contrapartida, cabe ressaltar que a atividade tem como disparadora uma situação que faz parte do cotidiano, no caso, a visita a museus e apresenta o Museu de Arte Contemporânea (MAC) que está localizado em Niterói, município do Rio de Janeiro. O que reforça a ideia de trazer os territórios cariocas ao material.

No material do 6º ano, se identifica a presença de duas páginas com o termo Educação Financeira. Na primeira página, o conceito abordado envolve frações, por meio da habilidade: *Reconhecer o significado das frações como ideias de parte-todo, quociente e razão*. A partir desse cenário, a Educação Financeira surge na situação-problema disparadora. Conforme apresentado no texto “Na minha sala de aula de Educação Financeira há 14 alunos e A turma de Educação Financeira está organizando um piquenique”. A figura 3 ilustra a atividade.

Figura 3 – Atividade do Material Rioeduca do 6º ano (fração)

FRAÇÕES

Fração é uma forma de representar uma parte de um todo ou uma divisão entre números. A fração é formada por dois números separados por uma linha. O denominador (embaixo) indica quantas partes o inteiro foi dividido. O numerador (em cima) representa quantas dessas partes estamos considerando.

PARTE – TODO

Na minha sala de aula de Educação Financeira há 14 alunos. Desse, 5 são meninos e 9 são meninas. Podemos escrever a quantidade de meninos e meninas em relação ao total de alunos na forma de fração. Vamos tentar?

$\frac{5}{14} \rightarrow 5$ meninos num total de 14 alunos. Cinco catorze avos.
 $\frac{9}{14} \rightarrow 9$ meninas num total de 14 alunos. Nove catorze avos.

$\frac{5}{14} \rightarrow$ 5 → numerador (parte)
 $\frac{5}{14} \rightarrow$ 14 → denominador (todo)

RAZÃO

A turma de Educação Financeira está organizando um piquenique. A quantidade de itens que cada um vai levar está relacionada com o número de pessoas da família de cada um. A razão estabelecida é de 1 item de comer para cada dois membros da família. Como podemos escrever e interpretar essa razão?

Solução:
 A razão entre a quantidade de itens de comer e a quantidade de pessoas na família pode ser expressa pela razão $\frac{1}{2}$.
Interpretação: temos 1 item de comer para cada 2 membros da família.

QUOCIENTE

O professor da turma resolveu sortear alguns livros para turma. Ele tinha 12 livros e resolveu separar $\frac{1}{4}$ para o sorteio. Quantos livros ele separou?

Solução:
 A quantidade de livros foi dividida em 4 partes iguais. Ou seja, $12 \div 4 = 3$ livros. Cada parte do inteiro equivale a 3 livros. Como ele separou uma parte, ele separou 3 livros para sorteio.

DESAFIO
 Se ele separar $\frac{2}{4}$ da quantidade de livros inicial, quantos livros serão separados?

HABILIDADES: Reconhecer o significado das frações como ideias de parte-todo, quociente e razão.

MATMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 6º ANO

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Já a segunda página, desenvolve a habilidade: *Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens (1%, 5%, 15%, ... até 100%) a partir da ideia de proporcionalidade utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e ou calculadora, em contextos da Educação Financeira, entre outros*. Inicialmente é proposta a realização de uma série de exercícios a partir de cálculos, em seguida, são apresentados três situações-problemas, em que são abordados assuntos como o Pix e o salário médio de uma empresa com distinção por gênero. O estudante apenas calcula os percentuais e responde às perguntas baseadas nos cálculos desenvolvidos. A figura 4 ilustra as atividades propostas no material.

Figura 4 – Atividade do Material Rioeduca do 6º ano (fração)

Vamos ver agora outras maneiras de calcular o valor de uma porcentagem, utilizando a sua representação na forma de fração e de número decimal. Veja como podemos calcular 30% de 80.

Fração centesimal
 $30\% = \frac{30}{100} \times 80 = \frac{30 \times 80}{100} = \frac{2400}{100} = 24$

Fração irredutível
 $30\% = \frac{3}{10} \times 80 = \frac{3 \times 80}{10} = \frac{240}{10} = 24$

Número decimal
 $30\% = 0,30 \quad 0,30 \times 80 = 24$

REGISTRANDO

Para calcular a porcentagem de um número, multiplicamos este número pela representação da porcentagem na forma de fração ou número decimal.

31. Calcule:

- 10% de 30: _____
- 35% de 80: _____
- 60% de 45: _____
- 9% de 500: _____
- 120% de 55: _____

32. Represente as porcentagens a seguir na forma de fração irredutível:

- 1%: _____
- 5%: _____
- 10%: _____
- 20%: _____
- 25%: _____
- 50%: _____

33. Utilizando a representação de porcentagem na forma de fração irredutível determine:

- 1% de 700: _____
- 5% de 40: _____
- 10% de 90: _____
- 20% de 45: _____
- 25% de 48: _____
- 50% de 68: _____

34. Analisando os resultados encontrados na questão anterior, podemos perceber que para determinar:

- 1% de um número basta dividir por _____
- 5% de um número basta dividir por _____
- 10% de um número basta dividir por _____
- 20% de um número basta dividir por _____
- 25% de um número basta dividir por _____
- 50% de um número basta dividir por _____

35. Durante uma feira cultural sobre povos indígenas, 200 visitantes participaram das oficinas. Ao final, 45% deles compraram algum produto artesanal. Quantas pessoas compraram produtos artesanais?

36. Lorena deseja comprar uma saia que custa R\$ 50,00. A loja está oferecendo 20% de desconto para pagamentos realizados por PIX. Qual será o valor final da saia se Lorena escolher pagar no PIX?

10% OFF

37. Em uma empresa, o salário médio dos homens é R\$ 3 200,00 e o das mulheres é R\$ 2 880,00. Para reduzir a diferença salarial, a empresa decidiu aplicar um aumento de 10% no salário das mulheres. Qual será o novo salário médio das mulheres? Depois do aumento, qual será a diferença em reais entre os dois salários médios?

HABILIDADES: Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens (1%, 5%, 15%, ... até 100%) a partir da ideia de proporcionalidade, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e ou calculadora, em contextos da Educação Financeira entre outros. Resolver problemas envolvendo porcentagem.

PROFESSORA RÍO Educação

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Dando continuidade, é possível identificar a presença do termo no material do 7º ano em 6 páginas. Todas as páginas abordam a seguinte habilidade: *Resolver problemas envolvendo porcentagem, compreendendo as ideias de acréscimo simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira entre outros*. As atividades aparecem em dois momentos, no primeiro por meio do trabalho com o conceito de porcentagem. Isso pode ser visto nas figuras 5 e 6, respectivamente.

Figura 5 – Atividades do Material Rioeduca do 7º ano

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

BLOCO II
PORCENTAGEM

2. Em uma escola com 800 alunos, foi feita uma pesquisa para saber qual é a matéria preferida deles. A matéria mais escolhida foi matemática, ficando com percentual de 60%. Quantos alunos esse percentual representa?

3. Em uma pesquisa, 1.900 pessoas informaram que, nas tardes de domingo, preferem assistir ao futebol na TV, o que corresponde a 38% dos entrevistados. Quantas pessoas foram entrevistadas, no total?

4. Em um abrigo há 40 animais. Destes, 12 são cachorros e a quantidade restante é de gatos. Qual é a porcentagem de cachorros e de gatos desse abrigo?

5. (OBMEP) A escola de Pirajá organizou uma Olimpíada de Matemática para seus 250 alunos. Premiou, com medalhas, os 8% que obtiveram as notas mais altas. Quantas medalhas foram distribuídas?

(A) 8.
(B) 11.
(C) 14.
(D) 20.

6. Em uma turma de 45 alunos, 3 em cada 5 obtiveram nota acima de 8 na prova de Matemática. Qual é a porcentagem de alunos que essa fração representa?

7. Determine o fator multiplicador em situações com os aumentos percentuais indicados.

a) 30%: _____ e) 15%: _____
b) 50%: _____ f) 78%: _____
c) 9%: _____ g) 6%: _____
d) 110%: _____ h) 120%: _____

8. Qual é o valor final de um produto que custa R\$ 80,00 se sofrer um aumento de:

a) 35%? _____
b) 50%? _____
c) 7%? _____
d) 100%? _____

9. Analisando o seu cálculo anterior, o que significa um aumento de 100%?

10. Seu Ivan esqueceu de pagar sua conta de água, que tinha o valor de R\$ 120,00. Devido a esse atraso, ele terá um aumento de 5% no valor da cobrança. Qual é o novo valor da conta de Seu Ivan?

11. Uma cidade possui 450 km de ciclovia. Para incentivar o uso de bicicletas, a prefeitura dessa cidade pretende aumentar em 20% a quilometragem total de ciclovias. Quantos quilômetros de ciclovia terá essa cidade?

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

ATENÇÃO

Os meus alunos repetem um exercício 30 vezes. Se devo aumentar em 20% a quantidade de repetições, quantas repetições eles farão?

Podemos determinar a quantidade de exercícios que os alunos farão de duas maneiras diferentes. Veja caso a caso abaixo.

1º Método

Determinamos o valor do aumento: 20% de 30.

$$\frac{20}{100} \times 30 = \frac{600}{100} = 6$$

Somamos o valor referente ao aumento ao valor inicial

$$30 + 6 = 36$$

Os alunos terão que fazer 36 exercícios.

ATENÇÃO
 Para determinar a porcentagem, você pode utilizar qualquer um dos 3 métodos que aprendemos: fração, número decimal ou regra de três.

2º Método

Determinamos diretamente o valor final utilizando o fator multiplicador, que determinamos conforme a explicação a seguir:

$$100\% + 20\% = 120\% = \frac{120}{100} = 1,20$$

Agora multiplicamos o valor inicial pelo fator multiplicador.

$$30 \times 1,2 = 36$$

Os alunos terão que fazer 36 exercícios.

REGISTRANDO
 Fator multiplicador em situações de aumento.
 $1 + i$
 Entende-se que i é a taxa de aumento na forma decimal.

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Figura 6 – Continuação das atividades do Material Rioeduca do 7º ano

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

BLOCO III
DESCONTO

12. Determine o fator multiplicador em situações com os descontos percentuais indicados.

a) 30%: _____ e) 15%: _____
b) 50%: _____ f) 78%: _____
c) 9%: _____ g) 8%: _____
d) 100%: _____ h) 2%: _____

13. Marcos recebeu 8% de desconto na compra de um tênis. Qual foi o valor que Marcos pagou, sabendo-se que o tênis custava R\$ 180,00 sem o desconto?

14. Na casa de Dona Maria, no mês de junho, ela e sua família consumiram 6.000 litros de água. Qual foi o consumo de água nessa casa no mês de julho, sabendo que ocorreu uma redução de 12%?

15. Uma loja de produtos eletrônicos resolveu fazer uma liquidação total de estoque. Para isso, anunciou que todas as mercadorias teriam desconto de 20%. Se um celular foi vendido a R\$ 900,00, qual era o seu valor antes da promoção?

16. A loja de seu João vende mochilas por R\$ 80,00. Na semana de aniversário da loja, seu João aplicou um desconto de 15% sobre o preço da mochila. Após a semana de promoção, seu João reajustou o preço da mochila com um aumento de 15%. O preço da mochila voltou a ser R\$ 80,00? Caso não seja, qual é o novo valor?

17. Resolva mentalmente as porcentagens abaixo.

a)

20% de 100=	30% de 100=
10% de 100=	
b)	
50% de 48=	23% de 48=
c)	
10% de 30=	5% de 30=
	35% de 30=
d)	
1% de 200=	10% de 200=
	50% de 200=
e)	
10% de 80=	5% de 80=
	25% de 80=

18. A partir dos cálculos mentais que você utilizou na questão anterior, escreva maneiras práticas de se calcular 1%, 5%, 10%, 25% e 50%.

19. Em uma loja, todos os produtos estavam com 20% de desconto, exceto um celular que custava R\$ 3.500,00. Para corrigir o erro, o gerente decidiu aumentar o preço do celular em 20%. Qual é o novo valor do celular?

20. João tinha R\$ 150,00 guardados. Ele recebeu um acréscimo de 20% sobre o valor e, em seguida, ganhou mais 20% sobre o novo total. Com quanto dinheiro João ficou ao final? Calcular esse valor é o mesmo que simplesmente aumentar o valor inicial em 40%?

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

ATENÇÃO

O que acontece se eu aplicar um desconto de 10% e depois outro de 10%? Será que isso equivale a um desconto total de 20%? E se eu aumentar um preço em 10% e depois reduzir o novo valor no mesmo percentual, será que volta exatamente ao preço inicial?

PORCENTAGEM SOBRE PORCENTAGEM
 Estou com R\$ 300,00. Se juntar mais 10% desse valor...

A gente fica com R\$ 330,00! Certo? O que acontece se eu retirar 10% desse valor?

10% de 330 = 33, então vão sobrar R\$ 297,00.

Se você tem R\$ 200,00 e aumenta 10% desse valor, fica com R\$ 220,00.

Aumentando mais 10% em cima dos R\$ 220,00, fica com 220 + 22 = 244.

Esse valor não é o mesmo que aumentar 20% em R\$ 200,00. Nesse caso, dariam R\$ 240,00.

MATEMÁTICA - 6º BIMESTRE / 2026 - 7º ANO

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Ao observar as atividades, é possível destacar o uso de ações como *Qual foi ou quanto é*, o que demonstra o mero cálculo de porcentagens, descontos e aumentos abordados na temática sem outras provocações aos estudantes. Ele aprende a forma de calcular e resolve problemas.

3º Colóquio de Livros Didáticos de Matemática
 Universidade Federal de Pernambuco - Recife
 Anais do 3º CLDM - 2 a 4 de setembro de 2026

8

Já no segundo momento, a atividade trata-se de um jogo de revisão dos conceitos estudados e, novamente, o direcionamento é o mesmo. A figura 7 ilustra a atividade em questão.

Figura 7 – Atividade de revisão do Material Rioeduca do 7º ano

JOGO DE REVISÃO: CAMINHO CARIÓCA DA MATEMÁTICA – 7º ANO



Esse ano foi muito divertido! Estamos quase no final de 2026. Espero que esse material tenha ajudado a superar os desafios da Matemática no 7º ano. Para finalizar, vou deixar um jogo de tabuleiro para revisar as matérias de todos os 4 bimestres! Vamos lá?

Para jogar, cada participante precisará de um peão, que representará seu personagem no tabuleiro, e um dado. Na sua vez, jogue o dado e avance o número de casas sorteado. A casa em que você parar indica o número da questão que deve ser lida pelo próximo jogador, na ordem.

Se acertar a resposta, permanece na casa em que parou. Se errar, retorna para a casa onde estava antes de jogar o dado. A casa da Estrela é o dia de feriado. Se cair nessa casa, pode ficar sem responder nada.



HABILIDADES: Resolver problemas envolvendo porcentagem, compreendendo as ideias de acréscimo simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira entre outros. Calcular área e perímetro de figuras planas.

ACERTE UMA QUESTÃO E PERMANEÇA NA CASA. SE ERRAR, VOLTE PARA O LUGAR DE ONDE VEIO.

- Um vendedor em Madureira começou o dia com R\$ 200,00 no caixa. Vendeu R\$ 350,00, mas gastou R\$ 500,00 em mercadorias. Qual foi seu saldo final?
(A) - R\$50,00. (C) - R\$100,00.
(B) R\$ 50,00. (D) R\$ 100,00.
- No Sambódromo, a estrutura de arquibancada forma um ângulo de 90° com o chão. Como classificar esse ângulo?
(A) Agudo. (C) Obtuso.
(B) Reto. (D) Raso.
- O campo do Maracanã mede 105 m x 68 m. Qual é a sua área?
(A) 7.140 m². (C) 10.500 m².
(B) 6.800 m². (D) 714 m².
- A quadra de uma escola em Bangu mede 20 m x 30 m. Qual é o perímetro da quadra?
(A) 50 m. (C) 70 m.
(B) 60 m. (D) 100 m.
- A roda gigante do Porto Maravilha tem raio de 20 m. Qual é o comprimento da circunferência? Considere $\pi = 3,14$.
(A) 62,8 m. (C) 125,6 m.
(B) 94,2 m. (D) 188,4 m.
- Uma praça circular na Tijuca tem diâmetro de 30 m. Quanto mede o raio?
(A) 10 m. (C) 20 m.
(B) 15 m. (D) 30 m.
- Um ingresso de R\$ 50,00 para o Maracanã passou a custar R\$ 60,00. Qual foi o aumento percentual?
(A) 10%. (C) 20%.
(B) 15%. (D) 25%.
- Um morador de Campo Grande fez um empréstimo de R\$ 2.000,00 a 5% ao mês durante 2 meses. Qual é o valor dos juros?
(A) R\$ 100,00. (C) R\$ 200,00.
(B) R\$ 150,00. (D) R\$ 250,00.
- Na bilheteria do Maracanã, cada catraca digital dobra o número de entradas por minuto. Se começou com 2 pessoas, após 4 minutos quantas pessoas entrarão?
(A) 8. (C) 14.
(B) 12. (D) 16.
- Um comerciante de Madureira investiu o valor de R\$ 3.000,00 em mercadorias e obteve 3% de lucro ao mês. Após 4 meses, quanto foi o lucro total?
(A) R\$ 240,00. (C) R\$ 380,00.
(B) R\$ 360,00. (D) R\$ 400,00.
- Um ônibus transporta 120 pessoas em uma viagem. Quantas pessoas 5 ônibus transportam?
(A) 400. (B) 500. (C) 600. (D) 700.
- Em uma obra na Zona Portuária, 6 operários terminam um muro em 10 dias. Se houver 12 operários, quantos dias levarão?
(A) 3. (B) 5. (C) 7. (D) 10.
- Uma passagem de ônibus custava R\$ 4,05 e passou para R\$ 4,95. O aumento foi de aproximadamente quantos por cento?
(A) 5%. (B) 10%. (C) 15%. (D) 20%.
- Um caminhão no CEASA leva 2 toneladas de laranjas. Isso equivale a quantos kg?
(A) 200 kg. (C) 20 000 kg.
(B) 2 000 kg. (D) 200 000 kg.
- Uma piscina do Parque de Madureira tem capacidade de 50 m³. Isso corresponde a:
(A) 5 000 L. (C) 50 000 L.
(B) 15 000 L. (D) 500 000 L.

HABILIDADES: Resolver problemas envolvendo porcentagem, compreendendo as ideias de acréscimo simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira entre outros. Calcular área e perímetro de figuras planas.

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Por fim, no Material Rioeduca do 9º ano, o termo aparece em duas sequências didáticas compostas por quatro páginas ao todo, em dois momentos distintos. O primeiro propõe o desenvolvimento da habilidade: *Efetuar cálculos com porcentagem, porcentagem de porcentagem, descontos e acréscimos, relacionando suas representações, percentual e decimal, no contexto da Educação Financeira*. Por se tratar de uma habilidade de aplicação de procedimentos, os estudantes identificam se a situação remete a ações de desconto ou de aumento e realiza os cálculos. Já na segunda página as perguntas realizadas aos estudantes dialogam com questões que envolvem a sua percepção e suas ideias sobre o assunto – poupar desde cedo. É possível observar que dentre as quatro perguntas propostas, apenas uma envolve a realização de um cálculo. As demais possibilitam diferentes tipos de resposta por parte dos estudantes. A figura 8 apresenta as atividades propostas.



Figura 8 – Atividades do Material Rioeduca do 9º ano

PORCENTAGEM

Cálculo de porcentagem envolvendo descontos e aumentos

É muito importante entendermos e sabermos calcular porcentagem envolvendo descontos e acréscimos, pois elas estão presentes em diversas situações de nosso dia a dia. Vejamos dois exemplos: Dandara guardou dinheiro durante algum tempo para comprar o videogame portátil que está em promoção com desconto para pagamento à vista. Ela precisa calcular porcentagem para saber quanto irá pagar após o desconto ser concedido. O pai de Dandara terá que se readaptar financeiramente para custear a moradia da família, que sofreu um reajuste (aumento) no valor do aluguel. Quanto ele irá pagar após esse reajuste? Observe como se faz o cálculo dessas situações.

Descontos ou decréscimos

PROMOÇÃO

RS 900,00

20% OFF

A vista 20% de desconto

Inicialmente, calculamos o fator de desconto:

$$100\% - 20\% = 80\% = \frac{80}{100} \rightarrow 0,80$$

Após, efetuamos o produto abaixo, que resulta no valor a ser pago à vista, com desconto.

Valor Inicial	Fator de desconto	Novo valor
RS 900,00	0,80	RS 720,00

AUMENTO OU ACRÉSCIMOS

O valor do aluguel de nosso apartamento, que era de RS 1.900,00, sofreu um reajuste de 8%. Precisamos reorganizar financeiramente!

Inicialmente, calculamos o fator de acréscimo:

$$100\% + 8\% = 108\% = \frac{108}{100} \rightarrow 1,08$$

Após, efetuamos o produto abaixo, que resulta no valor a ser pago de aluguel, com acréscimo.

Valor Inicial	Fator de acréscimo	Novo valor
RS 1.900,00	1,08	RS 2.052,00

ATIVIDADES

12. Fernanda foi ao mercado e percebeu que o preço dos alimentos subiram 7% em determinado mês.
 - a) Qual foi o fator de acréscimo?
 - b) Se um alimento custava RS 15,00 o quilograma, então quanto ele passou a custar?
13. Uelton é um ciclista que conseguiu diminuir seu tempo em 8% em determinado percurso.
 - a) Qual foi o fator de decréscimo?
 - b) Se o tempo anterior dele era de 50 segundos, então qual foi o novo tempo?
14. O pacote de ração que Ana Cristina compra para seus gatos custa RS 50,00, mas teve um desconto de 5% em seu preço. Quanto ele custa após o desconto?
15. Douglas, que adora café, resolveu comprar uma cafeteira nova, que custava RS 135,00, mas sofreu um aumento de 15% em seu preço. Quanto ela custará após esse aumento?

ASSISTINDO A UM VÍDEO

Mire sua câmera no QR Code e assista ao vídeo sobre Porcentagem em Notícias.

VAMOS LER?

Poupar desde cedo

Poupar dinheiro implica não gastar tudo o que se ganha. Pessoas que pouparam geralmente mantêm uma reserva financeira para investir ou usar em imprevistos como gastos com a saúde, com o conserto de um equipamento ou com outra necessidade específica. Esse hábito deve ser cultivado desde cedo, quando ainda recebemos pequenas quantias, como uma "mesada" ou uma "lembrança". Outra vantagem de poupar mesmo que sejam pequenas quantias, é a possibilidade de comprar, depois de certo tempo, o que tanto se deseja, como um jogo, um tênis, um brinquedo ou mesmo um presente para alguém especial. O dinheiro poupado pode ser guardado em um banco ou em um cofrinho, por exemplo. Se a quantia poupada for investida em uma aplicação bancária, pode-se receber juro sobre o valor depositado.

Vô Eraldo, viu os seus rendimentos daquela aplicação financeira que rende juros de 0,7% ao mês?

ATENÇÃO

0,7% é o mesmo que $\frac{0,7}{100}$



Sim, Kauli! Estou conseguindo guardar dinheiro! É muito importante poupar!

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO

16. Você considera importante poupar? Por quê?
17. Escreva um objetivo que você conseguiria alcançar, até o final do ano de 2026, caso consiga poupar dinheiro a partir de hoje.
18. Considerando apenas as duas maneiras que o texto cita para guardar dinheiro, em sua opinião, qual delas é mais apropriada para um adolescente guardar dinheiro? E para um adulto?
19. Caso você ganhe uma "mesada" de RS 80,00, da qual economize 30%, por quantos meses precisará guardar dinheiro para comprar um tênis de RS 140,00? Considere que seu dinheiro ficará guardado em um cofrinho, ou seja, não terá rendimentos.
20. Ao comparar a situação do avô de Kauli com o caso apresentado no exercício anterior, na sua opinião, qual é a diferença entre guardar dinheiro em um cofrinho ou em uma aplicação financeira?

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Já a próxima sequência didática trata o conceito Juros Simples e Juros Compostos sob a ótica das habilidades: *Efetuar cálculos com porcentagem, porcentagem de porcentagem, descontos e acréscimos, relacionando suas representações, percentual e decimal, no contexto da Educação Financeira e Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.*

A partir disso, na primeira página as atividades refletem a resolução de cálculos de juros simples e compostos. Já a segunda página inicia um diálogo que apresenta o desejo de saber mais sobre Educação Financeira. Nesse cenário, é proposto que os estudantes realizem a leitura da notícia *Maioria dos brasileiros admite entender pouco de educação financeira, mostra pesquisa*. Alguns trechos da notícia aparecem em destaque e um trecho da página ressalta que a Educação Financeira auxilia as pessoas na tomada de decisão e as conscientiza dos impactos que tais decisões têm em sua vida e na sociedade a qual estão inseridos.

Posteriormente, as atividades apresentam uma comparação entre gramaturas do chocolate e seus preços no período compreendido entre 2022 e 2023 e o cálculo de um pagamento por meio de diferentes formas (Pix, cartão de débito e crédito com juros). A figura 9 apresenta as atividades propostas no material.



Figura 9 – Continuação das atividades do Material Rioeduca do 9º ano

JUROS SIMPLES E JUROS COMPOSTOS

FIQUE LIGADO!

Denominamos **juro** toda compensação em dinheiro paga ou recebida, pela quantia em dinheiro que se empresta, ou que se pede emprestado, em um determinado período de tempo. Em outras palavras, **juro** é o valor do dinheiro que rende no decorrer do tempo.

Existem dois tipos de juros: juros simples e juros compostos. Observe:

JUROS SIMPLES: Quando o valor é calculado tendo como base o valor inicial emprestado e o número de períodos do empréstimo sem a incidência de juros sobre juros.

JUROS COMPOSTOS: Quando o valor é calculado ao fim de cada período, a partir da dívida total acumulada até o fim do período anterior, na qual já há juros. São os “juros sobre juros”.

Exemplo comparativo entre juros simples e juros compostos

Um investimento de R\$ 1.000,00 foi aplicado na caderneta de poupança por 3 meses, a uma taxa de 10% ao mês.

Mês	Juros Simples	Juros Compostos
1	$1000 + 1000 \times 10\% = 1100$	$1000 + 1000 \times 10\% = 1100$
2	$1100 + 1000 \times 10\% = 1200$	$1100 + 1100 \times 10\% = 1210$
3	$1200 + 1000 \times 10\% = 1300$ (Pagamento realizado após três meses)	$1210 + 1210 \times 10\% = 1331$ (Pagamento realizado após três meses)

VOCE SABIA?

20. Rômulo e Lara fizeram uma aplicação financeira de R\$ 10.000,00 em um banco que paga juros compostos à taxa de 10% ao ano. Qual será o valor que eles terão após 3 anos?

DESAFIO

21. André Luciano fez um empréstimo de R\$ 2.000,00 a juros compostos com uma taxa de 1% ao mês para pagar ao fim de 5 meses. Qual dos valores abaixo mais se aproxima do montante pago ao fim desse período?

(A) R\$ 2.201,20. (B) R\$ 2.102,02. (C) R\$ 2.102,02. (D) R\$ 2.300,00.

Já vimos que Educação Financeira é um tema muito importante para a nossa vida.

Eu sei disso, Dandara. Mas queria saber mais.

Fiquem tranquilos que hoje nós vamos discutir um pouco mais esse assunto. Começando a partir de agora.

Entendi, professor.

Maiores brasileiros admitem entender pouco de educação financeira, mostra pesquisa

A maioria dos brasileiros (55%) admite que entende pouco (40%) ou nada (15%) de educação financeira, mas reconhece que o tema é muito importante e afirma ter muita (55%) ou alguma (20%) atenção com o acompanhamento e o controle das finanças pessoais. É o que revela a 17ª edição da pesquisa Observatório Febraban feita pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (IPSEPE) para a entidade. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 26 de junho de 2023, com 3 mil pessoas nas cinco regiões do país.

Fonte: Adaptada de <https://portal.febraban.org.br/noticia/43249ntr/>

No QR Code você encontra a pesquisa completa. Alguns trechos são apresentados abaixo.

A maior parte da população entrevistada utiliza ao menos um produto financeiro, com destaque para o cartão de crédito (66%).

Na parcela de brasileiros que declaram possuir dívidas, 71% afirmam que o endividamento afeta sua saúde emocional ou sua qualidade de vida.

Podemos perceber que a Educação Financeira nos auxilia na tomada de decisão e nos conscientiza dos impactos que essas decisões têm na nossa vida e na sociedade em que vivemos.

ATIVIDADES

22. Observe as situações abaixo e coloque em prática o que você aprendeu sobre juros e porcentagem.

a) Alguns produtos sofreram com a mudança de gramatura e o seu preço. É o caso do chocolate, por exemplo.

Produto	Gramatura / preço (2022)	Gramatura / preço (2023)
Chocolate	167,6 g/R\$ 15,85	143,7 g/R\$ 16,78

Houve redução ou aumento na gramatura do chocolate no período entre 2022 e 2023?

Essa alteração foi de quantos gramas?

Em relação ao valor, qual percentual representa esse aumento?

A que conclusão podemos chegar?

b) Ao realizar uma compra, a mãe de Dandara se deparou com as seguintes formas de pagamento.

Desconto de 5% no pit.

Acréscimo de 3% no cartão de débito.

Parcelamento em 5 vezes sem juros no cartão de crédito.

Supondo que o valor da compra foi de R\$ 250,00, quanto a mãe de Dandara pagaria em cada forma de pagamento?

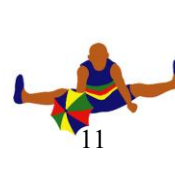
O que podemos considerar ao realizar o pagamento de uma compra?

Fonte: Materialrioeduca, 2026.

Cabe ressaltar que nenhuma atividade com o termo de forma explícita foi identificada no material do 8º ano. A partir das habilidades presentes no Material Rioeduca, o quadro 1 apresenta as habilidades da BNCC e as do material didático para efeito de comparação

Quadro 1 – Habilidades da BNCC x Habilidades do Material Rioeduca

Ano de escolaridade	BNCC	Material Rioeduca
5º ano	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora em contextos de Educação Financeira entre outros.
6º ano	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens (1%, 5%, 15%, ... até 100%) a partir da ideia de proporcionalidade utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e ou calculadora, em contextos da Educação Financeira, entre outros.
7º ano	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando	Resolver problemas envolvendo porcentagem, compreendendo as ideias de acréscimo simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no



	estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	contexto de educação financeira entre outros.
9º ano	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Efetuar cálculos com porcentagem, porcentagem de porcentagem, descontos e acréscimos, relacionando suas representações, percentual e decimal, no contexto da Educação Financeira.
		Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

Fonte: A autora, 2026.

Ao comparar as habilidades presentes no quadro, é perceptível que o Currículo Carioca de 2020 utilizou como documento norteador a BNCC para a inserção da temática, visto que há muita similaridade entre suas habilidades. Muitas delas, inclusive, possuem a mesma escrita ou o acréscimo de alguns elementos. Outro ponto relevante está no Currículo Carioca não ter inserido outras habilidades por meio de criação nos outros anos de escolaridade do Ensino Fundamental, apenas seguiu as orientações da BNCC.

Partindo do princípio explícito na Base, o material e o currículo acompanham a ideia de direcionar a temática para o componente curricular de Matemática, desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. E suas habilidades acabam por restringir as discussões sobre Educação Financeira aos conceitos de porcentagem e juros. Na próxima seção são apresentados alguns caminhos para a ampliação da temática por meio da utilização do Material Rioeduca.

Caminhos para ampliação da temática por meio de diálogos com os referenciais teóricos

Baseadas nas atividades apresentadas do Material Rioeduca, primeiramente é importante destacar que em sua maioria o foco das propostas vem do viés do paradigma do exercício. De acordo com o pensamento de Skovsmose (2000), o ensino de matemática muitas vezes se limita ao paradigma do exercício, dividindo a aula entre a exposição de ideias, técnicas e procedimentos matemáticos e, a resolução de exercícios selecionados e de resposta única.

Ainda segundo Skovsmose (2014), existem seis tipos de ambientes de aprendizagem, sendo que três deles reforçam a ideia de listas de exercícios, seja por meio



de referências à matemática pura, a semirrealidade e à vida real. Assim, o paradigma do exercício se opõe aos cenários de investigação propostos pelo mesmo autor.

Os cenários para investigação, de acordo com a ideia de Skovsmose é:

um terreno sobre o qual as atividades de ensino-aprendizagem acontecem. Ao contrário da bateria de exercícios tão característica do ensino tradicional de matemática, que se apresenta como uma estrada segura e previsível sobre o terreno, as trilhas dos cenários para investigação não são tão bem-demarcadas. (SKOVSMOSE, 2014, p. 45).

Com o propósito de ampliar e apresentar algumas possibilidades com enfoque crítico e reflexivo a perspectiva de Educação Financeira assumida neste trabalho busca desenvolver um espaço propício para o exercício da cidadania e da leitura crítica da realidade, o que difere de ideias meramente mercadológicas ou que a torna uma ferramenta de julgamento de valor sobre os hábitos de consumo dos sujeitos.

Sob essa ótica, Santos (2017) nos faz pensar que a aprendizagem e a reflexão em torno das temáticas sobre Educação Financeira desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental são importantes para a vida dos estudantes. E que a Educação Financeira deve romper com o caráter estritamente mercadológico para consolidar-se na formação de sujeitos autônomos e conscientes de suas decisões cotidianas. Em seu estudo, a autora sistematiza essa complexidade ao apontar temáticas essenciais, tais como a diferenciação entre desejos e necessidades, a análise das atitudes de comprar, a reflexão sobre a influência das propagandas e da mídia, e as discussões voltadas à economia doméstica, por exemplo.

A partir desse panorama, as ampliações propostas neste trabalho dialogam com as ideias de Santos (2017) e algumas possibilidades com enfoque crítico e reflexivo, baseados em cenários de investigação, são apresentadas a seguir.

Na atividade do 5º ano que aborda o acesso ao Museu por meio de meia-entrada, é possível discutir e apresentar aos estudantes possibilidades de acesso a aparatos culturais pela cidade de forma gratuita, mas também refletir sobre como é desenvolvido o acesso à cultura das suas famílias, existe essa possibilidade? Existem espaços culturais próximos ao local em que os estudantes estão inseridos? Pode-se discutir a grande concentração em determinadas regiões da cidade, o que privilegia alguns e potencializa a escassez para outros. Discutir a questão da meia-entrada e as possibilidades que elas podem proporcionar.



Em relação às propostas do 6º ano, na atividade sobre desconto com pagamento via pix, é possível trazer a questão histórica do dinheiro no tempo, as diferentes formas de pagamento, o significado de cada uma delas e como elas foram se modificando ao longo do tempo. Já na atividade do salário com distinção de gênero, pode-se inicialmente trazer para discussão o valor do salário-mínimo, propor pesquisas e discussões sobre a diferença salarial que ainda existe em relação ao gênero. Diferenciar salário bruto de salário líquido, apresentar os diferentes tipos de descontos que os funcionários recebem mensalmente e seus impactos.

No 7º ano, uma das atividades de resolução de problemas envolve uma multa. Assim, abordar a questão dos impostos, para onde vai o valor pago pelos cidadãos. Analisar informações presentes em notas e cupons fiscais, bem como diferenciar impostos municipais de estaduais, por exemplo, contribuem para a formação crítica e reflexiva dos estudantes.

Em outro momento, o material do 7º ano apresenta uma situação de queima total de uma determinada loja. Nesse contexto, apresentar discussões e pesquisas sobre o caminho entre os custos de um produto e a sua chegada ao consumidor, bem como descartes de eletrônicos e seus impactos, consumo x consumismo e a influência das mídias na tomada de decisão dos indivíduos. Dessa forma, Hartmann (2021) compreende a Educação Financeira com um viés crítico, dialógico e problematizador, sobretudo com um olhar social. Isso pode ser despertado por meio das discussões e assuntos propostos aos estudantes.

Por último, no material do 9º ano aborda-se o entendimento sobre Educação Financeira, então, realizar uma pesquisa com os familiares dos estudantes, discutir temáticas como a redução³ e os impactos gerados pela escolha de uma forma de pagamento em detrimento de outra, mas sempre compreendendo os contextos. Por serem estudantes mais velhos e quase ingressando no Ensino Médio e mais próximos da vida adulta, é interessante aprofundar um pouco mais os assuntos desenvolvidos.

Outro aspecto de relevância é considerar algumas situações de sala de aula que podem promover discussões acerca da temática, bem como partir de interesses dos estudantes. Isso tudo contribui para o engajamento deles nas discussões e por ser um

³ Redução é a prática comercial de reduzir a quantidade, peso ou tamanho de um produto, mantendo o mesmo preço ou aumentando-o, disfarçando a inflação.





assunto que se aproxima de sua realidade, também auxilia na relação entre o professor e o aluno e entre eles.

Diante do que foi posto, esse trabalho corrobora a ideia de sentido de ação proposta por Skovsmose (2014), na qual é destacada a importância de se atribuir significado a uma atividade realizada em sala de aula. Essa atividade precisa priorizar uma construção que seja, de fato, dos estudantes.

Considerações finais

Em diversas situações os professores se veem perdidos diante de inúmeras habilidades que precisam contemplar ao longo do ano letivo, a realização de avaliações internas e externas e a pressão por resultados, faz com que o material seja um norteador para o trabalho docente. A partir disso, é importante que o material, ao apresentar a temática de Educação Financeira proponha atividades que considerem discussões reflexivas e que possam contribuir para a formação crítica e consciente dos estudantes.

A inserção da Educação Financeira no currículo carioca e no material Rioeduca representam avanços importantes para o diálogo da temática, porém, se faz necessário maior aprofundamento ao desenvolvê-la, para que não fique restrita apenas a procedimentos e cálculos matemáticos. É possível realizar discussões sob um viés crítico potencializando a utilização deste recurso didático. Este trabalho se propôs a apresentar possibilidades de ampliação do material por meio da abordagem das atividades e habilidades previstas. Espera-se que tais direcionamentos possam ser utilizados por outros professores, cabendo modificações de acordo com seus contextos e necessidades. E que os inspire a realizar outras atividades e construir possibilidades. Desenvolver a Educação Financeira contribui para a formação dos alunos para a cidadania e a consciência crítica, promovendo a reflexão em suas tomadas de decisão.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rúbia Barcelos; MAZZI, Lucas Carato; ANDRADE, Luciana Vieira; PEROVANO, Ana Paula. *Livro Didático de Matemática: compreensões e reflexões no âmbito da Educação Matemática*. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2022.

BRASIL. *Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017*. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Diário Oficial da União, Brasília, 2017.





BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. DF, Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

HARTMANN, A. L. B. *A educação financeira nos cursos de licenciatura em matemática da Universidade Estadual Paulista*. 2021, 182 p. Dissertação (mestrado em Educação Matemática). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro/SP, 2021.

SANTOS, L. *Educação financeira em livros didáticos de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental: Quais as atividades sugeridas nos livros dos alunos e as orientações presentes nos manuais dos professores?* 2017. 205 p. (Dissertação de Mestrado em Educação Matemática). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

SKOVSMOSE, O. Cenários para investigação. *Bolema – Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, v. 14, p. 66-91, 2000.

SKOVSMOSE, Ole. *Um convite à educação matemática crítica*. Campinas, SP: Papirus, 2014 (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

